

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS PARA AMÉRICA CENTRAL E AMÉRICA DO SUL

Aos doze dias do mês de abril de dois mil e dezoito iniciou-se a reunião ordinária do Conselho Regional das Comunidades Portuguesas para a América Central e América do Sul, na cidade de Buenos Aires, Argentina, no prédio da Embaixada de Portugal nessa Cidade. Aberta a reunião pelo Presidente Sr. António Davide Santos da Graça e secretariado pelo Conselheiro Sr. Luiz Paulo Figueiredo Pina, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos – de forma muito especial aos Conselheiros Sr. José Fernando Campos da Silva Topa e Sr. António de Freiras, Conselheiros pela Venezuela, pelo esforço pessoal para se se fazerem presentes nesta reunião. Agradeceu, da mesma forma, a Conselheira pela Argentina Sra. Maria Violante Mendes Martins pela dedicação e apoio para a realização desta reunião. O Sr. Presidente também justificou a ausência dos Conselheiros Sr. Carlos de Freitas Alves, Maria de Lurdes Almeida Traça, Maria de Fátima de Pontes Loreto e Leonel Moniz da Silva por motivo que não conseguirem embarcar, pois a cia aérea que transportaria os conselheiros ser impedida de voar para a Venezuela. Em seguida, o Sr. Presidente António Davide Santos da Graça solicitou que fosse respeitado um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Comendador Arménio Mendes, ocorrido em Santos-SP, em outubro passado. Tratando-se o primeiro item: *resumo dos assuntos tratados pelo Conselho Permanente*, foi passada a palavra ao Sr. Presidente do Conselho Permanente, Dr. Flávio Alves Martins, que destacou ter o Conselho Permanente realizado reuniões mensais, *on line*, sempre no terceiro sábado de cada mês – com exceção no mês de agosto e no mês da reunião presencial em Lisboa. Nas referidas reuniões foram convidados a participar os coordenadores das Comissões Temáticas. Na reunião presencial, em abril de 2017, foi aprovado o Plano de Ação Trienal e defende que devemos sempre discutir e implementar o referido plano composto de três eixos: quanto à cidadania, participação cívica e política, comunicou que o recenseamento automático deverá ocorrer para as próximas eleições, inclusive, em 2019 para as do Conselho das Comunidades Portuguesas. Quanto à votação, poderá ocorrer o voto presencial e por correspondência. Caso haja o voto por correspondência, a ideia é que seja com porte pago. O Presidente, Dr. Flávio Martins, comentou sobre a mudança da validade do cartão de cidadão, que passou de cinco anos para 10 anos, assunto que foi discutido em nossa reunião de 2017; quanto ao

ensino da língua portuguesa, com exceção do Brasil, o Governo deve buscar caminhos e incentivos para isso. O Sr. Presidente questionou que os conselheiros devem se empenhar mais para a autonomia do CCP. Por fim, comunicou a todos que o CP do

Conselho das Comunidades Portuguesas está se empenhando na criação de um site próprio para informar, discutir e debater assuntos relacionados às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. Com a palavra, o Sr. Presidente do Conselho Regional para América Central e América do Sul, António Davide Santos da Graça, lamentou a ausência dos conselheiros Sr. Carlos de Freitas Alves, Maria de Lurdes Almeida Traça, Maria de Fátima de Pontes Loreto e Leonel Moniz da Silva. O conselheiro José Fernando Campos da Silva Topa agradeceu a solidariedade de todos. Relatou que cinco dias antes da viagem marcada o Governo Venezuelano cortou relações diplomáticas com o Panamá e, com isso, a companhia aérea panamenha Copa Air Lines ficou impossibilitada de operar na Venezuela. Por meios econômicos próprios, emitiu passagens aéreas da Venezuela para o Panamá – juntamente com o conselheiro António Freitas. Comunicou que os conselheiros da Venezuela não recebem nenhum tipo de apoio do Governo Português para desenvolver seus trabalhos. Recentemente o Governo Português realizou uma viagem oficial a Venezuela, mas os conselheiros não puderam acompanhar devido aos altos custos para deslocamento na Venezuela. O Presidente António Davide Santos da Graça perguntou ao conselheiro José Fernando Campos da Silva Topa como está o apoio do Governo de Portugal aos cidadãos portugueses residentes na Venezuela. Respondeu que o Governo da Venezuela não permite ajuda externa e que atualmente a Venezuela vem sofrendo uma grande falta de medicamentos, o que vem levando muitas pessoas a óbito. Muitos cidadãos, em especial cidadãos portugueses, deixaram o país para poder receber tratamento de saúde, pois se continuassem em solo venezuelano já haviam morrido. O Presidente do Conselho Regional das Comunidades Portuguesas para a América Central e América do Sul – Sr. António Davide Santos da Graça tomou a palavra para passar ao próximo item da reunião: *Resumo das atividades das atividades das comissões temáticas*. Para falar sobre as *questões econômicas e dos fluxos migratórios* tomou a palavra o conselheiro António de Freitas. Defendeu que devemos lutar por um orçamento próprio e justo para que possamos desempenhar com sucesso e dignidade nossos trabalhos. Quanto ao ASIC e

ao ASEC, tarda na resposta e falta de informação do processo, onde nem se quer sabemos se o pedido foi recebido ou se está sendo analisado ou será deferido. Nos fluxos migratórios, nas universidades falta informação e apoio aos portugueses que estão regressando para Portugal. Alertou que a falta de funcionários nos consulados

de Caracas e Valência estão comprometendo os postos consulares na Venezuela. Caso não sejam contratados novos funcionários os postos consulares das respectivas cidades entrarão em colapso. Com a palavra, o Presidente do CRACS, Sr. António Davide Santos da Graça, comentou em relação aos orçamentos destinados para o Conselho das Comunidades Portuguesas que considera um valor muito baixo. Que é natural que o CRASC tenha mais gastos, inclusive, que os demais Conselhos Regionais haja vista que na América do Sul as distâncias percorridas entre os conselheiros para se reunir, sem contar que os custos na América do Sul são bem maiores que na Europa, por exemplo. O conselheiro Dr. Ângelo Horto comentou que o CCP era mais proveitoso e econômico quando o mesmo se reunia em Lisboa, sem os atuais conselhos regionais e comissões temáticas. O conselheiro Sr. Luiz Paulo Figueiredo Pina defende que o CCP deveria reunir-se uma vez ao ano, em Lisboa, pois pensa que os trabalhos e reuniões seriam muito mais proveitosos e, especialmente, mais econômicos para o Governo Português. Solicitando a palavra, o conselheiro José Miranda Reis de Melo comentou que já fez parte do CCP em que o orçamento chegou a ser de aproximadamente 200.000 euros. Considera que a criação dos conselhos regionais serviu para enfraquecer o CCP junto a Assembleia da República. Para falar sobre as *questões consulares e da participação cívica* tomou a palavra o conselheiro José Duarte de Almeida Alves. Relatou que a comissão reuniu-se presencialmente em Lisboa, nos dias 16 e 17 de outubro de 2017. Comunicou que, mensalmente, são realizadas reuniões on-line entre os conselheiros da Comissão Temática para as Questões Consulares e da Participação Cívica (CCPCP). Em reunião presencial em Lisboa, o Sr. Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas Dr. José Luís Carneiro comunicou que os serviços consulares serão prioridade, onde serão criados concursos para contratação de novos funcionários e chanceleres, bem como reforço dos meios informáticos. Comunicou, também, que o recenseamento passará a ser automático – onde passará de 300.000 recenseados para 1.320.000 recenseados, necessário definir os locais de voto. Quanto ao voto eletrônico dificilmente será

disperso devido a insegurança do mesmo, bem como os custos para implementação. Quanto ao associativismo considera importante a participação cívica e política. Na apresentação do regulamento de apoios ao associativismo serão aceitas as candidaturas até o dia 31 de dezembro de cada ano, onde os pedidos de

financiamento aos referidos projetos serão feitos pelos postos consulares. Um dos pedidos abordados em última reunião ordinária passa valer, que é a alteração da validade do cartão do cidadão – passando dos cinco para 10 anos de validade. Para falar sobre *Ensino do Português no Estrangeiro, da cultura, do associativismo e da comunicação social* tomou a palavra o conselheiro José Fernando Campos da Silva Topa, manifestou novamente desagrado da Comissão Temática para o Ensino do Português no Estrangeiro, Cultura, Associativismo e Comunicação Social por fazer as reuniões anuais das Comissões Temáticas, em Lisboa, em diferentes datas e não conjuntamente com a reunião do Conselho Permanente. No que diz respeito ao ensino do português no estrangeiro a principal preocupação é a pouca e escassa formação dos professores especialmente os que estão fora da Europa. Promovemos a eliminação das propinas, isto basicamente e especificamente na Europa. Exigir do Governo programas de formação de líderes associativos, culturais e promover um canal único de informação para o CCP para dar-lhe mais visibilidade, que entendemos ser necessária. Em relação à Secção Venezuela as propostas foram as seguintes: a) solicitar a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas uma revisão da atual Lei do CCP, uma vez que consideramos sua estrutura inadequada e que dificulta o trabalho dos conselheiros – de forma especial dos conselhos regionais. b) o reconhecimento dos gastos documentados e a inclusão no orçamento do CCP dos gastos correspondentes as secções de país, locais e subsecções. c) um orçamento justo e adequado às necessidades de funcionamento do CCP. O Presidente do CRACS passou ao próximo item da reunião que trata do resumo das ações das secções e subsecções locais. Com a palavra o conselheiro Sr. José Fernando Campos da Silva Topa relatou que estão sendo realizadas reuniões locais entre os conselheiros. Comunicou que o trabalho desenvolvido pelo Sr. Cônsul Geral de Portugal em Valência tem deixado a desejar e que a cidade de Caracas está sem Cônsul Geral há 3 meses, sendo que a previsão para chegada de um novo Cônsul será somente no mês de agosto. Com isso, os funcionários do Posto Consular de Caracas estão altamente

sobrecarregados. Além da falta de Cônsul existe, também, a falta de funcionários. Atualmente mais de 600 pessoas comparecem ao Consulado de Portugal em Caracas.

A Secção da Venezuela defende uma integração mais profunda do CCP e colocou esta secção sempre a disposição do CRACS. Passada a palavra ao conselheiro Sr. Augusto António Guerra Soler, parabenizou a mesa diretoria e conselheira Maria Violante Mendes Martins pela organização da reunião. Destacou as associações portuguesas no Uruguai, sendo a Casa de Portugal em Montevideu a mais forte. Relatou que a Embaixada de Portugal em Montevideu também sofre com a carência de funcionários para desenvolver os trabalhos. Comunicou que a Embaixada de Portugal e o Instituto Camões organizaram a Semana de Portugal, porém, não comunicaram o conselheiro das comunidades e nem a Casa de Portugal – que poderia ter participado das organizações cedendo, inclusive, o espaço para realização do evento. Ao questionar o porquê da Casa de Portugal não ser comunicada, a Embaixada não foi cortês com a associação o que acabou gerando um mal estar entre a Casa de Portugal e Embaixada. Passada a palavra a anfitriã conselheira Maria Violante Mendes Martins, informou que a comunidade portuguesa da Argentina segue unida e que receberam recentemente o Sr. Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas Dr. José Luís Carneiro e o Exmo. Sr. Primeiro Ministro de Portugal António Costa. Na visita oficial, o Sr. Primeiro Ministro se encontrou com o Presidente da Argentina Mauricio Macri onde assinaram um acordo para que a língua portuguesa seja, oficialmente, a terceira língua oficial do país. Quanto ao ensino da língua portuguesa na Argentina estão trabalhando para ter professores, de preferência, professores portugueses. Informou que foram realizadas reuniões em níveis empresariais para acordos comerciais Argentina-Portugal, inclusive, com a TAP para que passe a operar voos Buenos Aires-Lisboa que poderá acontecer em breve. Participou de reunião com a Sra. Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Dra. Tereza Ribeiro juntamente com o Presidente do Instituto Camões onde apresentamos, por escrito, nossa preocupação quanto ao ensino da língua portuguesa na Argentina. Esta carta já se encontra em Portugal, segundo o nosso Embaixador. Esperamos que o assunto seja tratado com atenção pelo Governo Português. A conselheira Violante também relatou quanto aos divórcios em Portugal. Que muitos filhos de cidadãos portugueses não conseguem obter a nacionalidade por

este problema. Sugeriu que o Governo Português disponibilizasse advogados, em Lisboa, para tratar deste problema – uma vez que o custo para efetuar o divórcio é muito caro e muitos não têm condições de pagar. Com a palavra o Presidente do Conselho Permanente Dr. Flávio Martins solicitou aos Srs. conselheiros que quando os mesmos confeccionarem seus “cartões de visita” não coloquem jamais o brasão do Governo de Portugal. Devemos, sim, atentar quanto aos nossos deveres e direitos. Passada a palavra a conselheira Sra. Teresa Pires Morgado, esta relata que se orgulha muito em servir as comunidades portuguesas. Porém, como conselheira, se sente impedida de trabalhar em prol do conselho, pois não vê evolução no CCP apesar de todos os esforços dos conselheiros. Lamenta que no próximo mês de junho o Cônsul Geral de Portugal em São Paulo, Dr. Paulo Lopes Lourenço, será substituído, mas destaca seu brilhante trabalho desenvolvido enquanto esteve a frente do Consulado Geral de Portugal em São Paulo-SP. Da mesma opinião tiveram os conselheiros Sr. José Duarte de Almeida Alves, Sr. Vasco Frias Monteiro e Sr. David Augusto da Fonte. Com a palavra o conselheiro e presidente do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça informa que a regularização dos vistos no vice-consulado de Portugal em Porto Alegre está dentro do prazo aceitável e elogiou bastante o trabalho desenvolvido pela vice-cônsul – Dra. Adriana Ribeiro. Os atendimentos no vice-consulado agora são realizados apenas através de agendamento eletrônico. Comunicou que a comunidade portuguesa de Porto Alegre está utilizando muito pouco a companhia aérea portuguesa TAP devido o alto custo das passagens. Comunicou, também, que o Encontro das Comunidades do Cone Sul de 2018 será realizado na cidade de Pelotas-RS. O conselheiro Sr. Luiz Paulo Figueiredo Pina comunica que no mês de dezembro de 2017 esteve reunido com o Sr. Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas Dr. José Luís Carneiro e com o Embaixador de Portugal no Brasil Dr. Jorge Dias Cabral, na cidade de Belém do Pará. Informou que desde o mês de outubro de 2017 o vice-consulado de Portugal em Belém do Pará não está recebendo pedidos de nacionalidade. Destacou que a Associação Benemérita Sociedade Portuguesa Beneficente do Pará – Hospital D. Luiz I segue com sua obra de construção do Novo Hospital São João de Deus em plena execução, onde já foi inaugurada a primeira etapa com a inauguração de um novo complexo hospitalar chamado António Duarte

Oliveira que conta com novos leitos de UTI e semi-UTI. Destacou ainda, os 150 anos de fundação do Grêmio Literário e Recreativo Português que contou com ampla divulgação, inclusive, com a presença de uma equipe da RTP Internacional. Informou que esteve no Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Lisboa, no dia 5 de março onde esteve reunido com o Sr. Secretário Adjunto das Comunidades Portuguesas Dr. André Ferreira. No encontro, fez um apelo para a contratação de mais 2 (dois) funcionários, no mínimo, para o vice-consulado de Portugal em Belém-PA, pois o referido vice-consulado recebe muitos utentes todos os dias e, caso não sejam contratados novos funcionários o mesmo ficará inviável para atender as pessoas. Passada a palavra ao conselheiro e presidente da Secção Brasil, Sr. Vasco Frias Monteiro, elogiou o trabalho dos conselheiros para a realização de mais uma reunião. Comunicou a mudança da mesa diretoria da secção Brasil – com a saída do secretário conselheiro Dr. Marco António Borges, por questões profissionais, e assumindo o posto o Sr. conselheiro Dr. Arnaldo Jorge Veríssimo Vidal. Lamenta, profundamente, a saída do Sr. Cônsul Geral de Portugal em São Paulo-SP, Dr. Paulo Lopes Lourenço, pois o mesmo desenvolvia um brilhante trabalho a frente do Consulado. Colocou a secção Brasil a inteira disposição de todos os conselheiros, solicitando que caso haja alguma reivindicação ou sugestão sejam enviadas por e-mail para a presidência ou secretário. A presidência da Secção Brasil também apoia que seja realizada a reunião anual do CCP em Lisboa. Informou que no próximo dia 22 de abril, Dia das Comunidades Portuguesas, contará como orador oficial o Sr. Nuno Rebelo de Souza. Haverá sessão solene na Câmara Municipal de São Paulo-SP, dia 24 de abril, onde serão homenageadas 15 personalidades portuguesas. O conselheiro Sr. José Duarte de Almeida Alves tomou a palavra para comunicar que o Consulado Honorário de Santos-SP passará a ser Escritório Consular, com a vinda de um funcionário diretamente de Portugal. Comunicou que estão suspensos temporariamente os pedidos de nacionalidade portuguesa. Por fim, informou que no próximo dia 22 de abril haverá apresentação da Orquestra Sinfônica de Santos-SP no Tetro do Centro Cultural Português em Santos-SP. Passada a palavra para a conselheira Sra. Maria Alzira de Sousa Leal da Silva, relatou que o Cônsul Geral Adjunto do Rio de Janeiro-RJ Dr. João de Deus proporcionou uma melhoria considerável no Consulado de Portugal

no Rio de Janeiro-RJ, onde definiu o dia de sexta-feira para dia de assuntos especiais aos utentes. Informou que de 17 a 20 de maio acontecerá na Cidade das Artes, na Tijuca, um dos maiores eventos sobre Portugal já realizados no Rio de Janeiro –

Portugal 360. O evento juntará arte, turismo, tecnologia e inovação, negócios, gastronomia e interesses de todos. Passada a palavra ao conselheiro Sr. José Miranda Reis de Melo, este informa que a relação com o vice-consulado de Recife-PE é das melhores possíveis. Relatou que o referido vice-consulado necessita de novos equipamentos e mais funcionários para desempenhar as funções de modo satisfatório. O vice-consulado executa atendimentos apenas presenciais e não mais por telefone. Destacou o trabalho de todas as associações portuguesas em Recife, de modo especial o Gabinete Português de Leitura, sendo o mais antigo. Com a palavra o conselheiro Dr. Marco António Borges agradeceu ao conselheiro Vasco Frias Monteiro pelo período em que esteve como secretário da secção Brasil e que infelizmente, por motivos profissionais, o impedem de continuar no cargo. Parabenizou a todos pela organização da reunião ordinária do CRACS. Destacou o trabalho desenvolvido pela Cônsul e relatou que o consulado efetua os atendimentos através de agendamento, porém se existissem mais funcionários o atendimento seria mais ágil e eficaz. O conselheiro David Augusto da Fonte tomou a palavra e reforçou que todos nós, Conselheiros das Comunidades Portuguesas, devemos cobrar com firmeza nossas reivindicações feitas nesta reunião. Lamentou profundamente a situação vivida pela nossa comunidade na Venezuela, mas que não enxerga – em curto prazo, uma solução para os problemas vividos naquele país. Parabenizou a todos os envolvidos para o sucesso de nossa reunião ordinária. Passada a palavra ao conselheiro Sr. Dinaldo Bizarro dos Santos, este informa que há mais de 40 anos trabalha junto às comunidades portuguesas. Destacou o trabalho desenvolvido pela Embaixada de Portugal no Brasil, em Brasília-DF, de forma especial a cônsul Dra. Joana do Espírito Santo. Comunicou que fez parte da escolha para a escolha do cônsul honorário de Goiânia-GO e que no próximo dia 27 de abril o Sr. Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas Dr. José Luís Carneiro estará em Brasília-DF. Em seguida, o Conselheiro Dinaldo Bizarro dos Santos fez duas considerações: 1ª) Que ao voltar para Brasília, marcaria uma audiência com Sr. Embaixador Dr. Jorge Dias Cabral para informá-lo preliminarmente sobre a escolha do CRACS para que Brasília seja sede da próxima Reunião e estabelecer uma agenda de contatos futuros a ser realizada juntamente com o Pres. António Davide; 2ª) Organizar, no início de 2019, uma agenda compatível com seus compromissos pessoais, de tal sorte a facilitar o seu empenho na organização e concretização da reunião do CRACS em Brasília. Em seguida, o presidente do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça informa que será

enviada correspondência oficial ao Embaixador de Portugal no Brasil DR. Jorge Dias Cabral, informando-o oficialmente a realização da próxima reunião ordinária do CRACS em Brasília-DF, assinada pelo presidente e secretário do referido conselho

regional. E que todas as informações serão através de correspondências ou e-mails, não surtindo efeito as informações verbais. O conselheiro Dr. Arnaldo Jorge Veríssimo Vidal solicitou a palavra agradecer a indicação para ser o secretário da secção Brasil. Relatou que em 2017 a cidade de Fortaleza-CE recebeu a visita do Sr. Embaixador de Portugal no Brasil Dr. Jorge Dias Cabral e do Sr. Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas Dr. José Luís Carneiro, onde pode expor a situação precária de funcionamento do vice-consulado de Portugal naquela cidade. Atestando essa necessidade, em julho de 2017 foi autorizado pelo Governo Português a abertura de concurso público para contratação de um funcionário administrativo para o Vice-consulado de Portugal em Fortaleza-CE. O concurso foi realizado e concluído, sendo que o aprovado tomará posse e suas funções por todo o mês de maio de 2018. Relatou que frequentemente realiza reuniões com a Sra. Vice-cônsul de Portugal em Fortaleza-CE, Dra. Ana Cristina Pedroso, juntamente com as associações portuguesas naquele estado. Com a palavra o Presidente do Conselho Permanente Dr. Flávio Martins, é favorável ao aumento do orçamento para o CCP, porém é completamente contra que o próprio CCP faça a gestão desse orçamento, pois assim indica a Lei do CCP. Defende que devemos trabalhar firmemente em quatro pontos nas conclusões desta reunião: 1) a questão socioeconômica vivida na Venezuela, 2) *a questão da aquisição da nacionalidade (Lei dos Netos)*, 3) *os Conselhos Consultivos*, e 4) *a Autonomia do Conselho das Comunidades Portuguesas*. Após amplo debate entre os conselheiros, ficou definido para os quatro pontos propostos pelo conselheiro e Presidente do Conselho Permanente Dr. Flávio Martins a seguinte redação: Quanto ao Decreto Lei 71/2017, de 21 de junho, que trata da Aquisição da Nacionalidade, este Conselho Regional para América Central e América do Sul (CRACS), após amplo debate, resolveu, por **unanimidade**, apresentar ao Governo de Portugal e seu Conselho de Ministros, à Presidência da República e aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República, as seguintes propostas/recomendações: a) A exclusão/revogação do artigo 10º-A, I, b, para a simplificação e a objetivação para a aquisição da nacionalidade a netos de nacional português, levando-se em conta a constitucional aplicação do *Jus Sanguinis* em Portugal; b) Alternativamente, caso entendam não atender ao pedido anterior, recomenda-se que seja incluído um parágrafo ao Art. 10 – A, I, com a seguinte redação: *“Aos descendentes em segundo grau de nacional português e que tenham até 12 (doze) anos à data do pedido de aquisição não será exigida a comprovação de efetiva ligação à comunidade nacional,*

prevista na letra b”. Face à grave situação econômica e social que atravessa a Venezuela, este Conselho recomenda que sejam mantidos os apoios emergenciais à

comunidade portuguesa residente na Venezuela, agilizar os processos pendentes junto aos postos consulares, providenciar as melhorias dos referidos postos – com o aumento de funcionários, pelo menos, por um período de 2 (dois) anos e/ou enquanto necessário e que seja implementado, com celeridade, o plano de retirada dos cidadãos portugueses que estejam em situações precárias no sentido econômico-social ou por questões de saúde. Em relação à autonomia institucional do Conselho das Comunidades Portuguesas, os Conselheiros do CRACS recomendam que a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas faça uma revisão da atual Lei do CCP, uma vez que consideram sua atual estrutura inadequada e que debilita os seus trabalhos, especialmente dos Conselhos Regionais, e que seja atribuído um orçamento que satisfaça a plena execução da Lei do CCP: os Conselheiros necessitam de dignidade no que tange às acomodações, refeições e transferes para as reuniões dos Conselhos Regionais, Secções Locais, Plenário Mundial e Comissões Temáticas. Quanto aos Conselhos Consultivos consulares, foi relatado que existe funcionamento regular dos mesmos: em Belo Horizonte, Brasília, Buenos Aires, Fortaleza e São Paulo, o que já não ocorre em Belém, Caracas, Montevideu, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Valência, Recife e Salvador. Desta forma, delibera-se por **unanimidade**, encaminhar à Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas (SECP), ao Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) e ao Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas a seguinte recomendação: Que as Chefias dos Postos Consulares implantem com a maior brevidade possível os seus respectivos Conselhos Consultivos, conforme previsto no artigo 16 do referido diploma legal, cumprindo-o integralmente. Passada a palavra ao Presidente do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça, colocou em discussão o item seguinte da reunião: *Eleição do Presidente e Secretário do Conselho Regional para a América Central e América do Sul – nos termos da Lei nº 66-A/2007 de 11 de dezembro, alterada pela Lei nº 29/2015 de 16 de abril*. O Presidente do CRACS fez um agradecimento a todos os Conselheiros pelo apoio a todos os conselheiros, destacou a importância das reuniões on-line realizadas em 2017 e em seguida colocou o seu cargo, bem como o do secretário a disposição – sugerindo o nome do Conselheiro Dr. Ângelo Leite Horto para ocupar a presidência desta Regional. O Conselheiro indicado agradeceu a confiança do atual Presidente, mas por não se considerar candidato recusou-se a aceitar o cargo. Todos os Conselheiros opinaram e por unanimidade mais uma vez indicaram os nomes dos

Senhores Conselheiros António Davide Santos da Graça e Luiz Paulo Figueiredo Pina para Presidente e Secretário respectivamente, para o cumprimento de mais um

mandato à frente do CRACS do CCP. Ambos agradeceram formalmente e acataram as indicações. O Conselheiro do Uruguai, Sr. Augusto António Guerra Soler exaltou a competência da mesa diretora e agradeceu o empenho da comissão organizadora da reunião. O Conselheiro Sr. José Duarte de Almeida Alves propôs um voto de louvor a Comissão organizadora da reunião do CRACS em Bueno Aires, o que prontamente foi acolhido por unanimidade. Com a palavra o Presidente António Davide Santos da Graça dirigiu palavras de profundo reconhecimento ao exemplar trabalho realizado pela Senhora Conselheira Maria Violante Mendes Martins na realização do evento. Segue-se a propositura do novo local para reunião ordinária do CRACS em 2019. Após algumas ponderações foi por unanimidade escolhida a Cidade de Brasília para a próxima reunião presencial, em 2019. O Conselheiro Presidente do Conselho Permanente do CCP, Dr. Flávio Alves Martins, sugeriu ao Presidente do CRACS que comunicasse a presente decisão ao Senhor Embaixador de Portugal no Brasil, Dr. Jorge Dias Cabral, e já fixasse as datas para a realização da reunião nos dias 21 e 22 de março de 2019, o que foi aprovado. Procedeu-se a seguir a leitura da Carta de Bueno Aires, que foi devidamente aprovada e subscrita por todos os Conselheiros(as). No último item da pauta *considerações finais dos conselheiros* – o presidente do CRACS firmou mais uma vez o agradecimento a Indústria 4º Centenário Artes Gráficas na pessoa do Sr. Conselheiro Dr. Ângelo Leite Horto, pela pronta colaboração prestada a realização da reunião com a confecção das pastas e crachás personalizados. Também propôs um especial voto de louvor à presença dos Senhores Conselheiro da Venezuela, que, apesar das inúmeras adversidades, compareceram à reunião, representando brilhantemente os seus demais colegas Conselheiros daquele país que foram impossibilitados de viajar por questões de força maior. O Presidente do Conselho Permanente do CCP mais uma vez usou da palavra para agradecer o embaixador de Portugal na República da Argentina, Dr. João Ribeiro de Almeida, pela atenciosa acolhida. Parabenizou a todos os Conselheiros (as) pelo empenho durante os trabalhos, em particular os Conselheiros da Venezuela, pelos esforços empreendidos. Ratificou os votos de muito sucesso à Diretoria reeleita, manifestando profundo agradecimento a Conselheira Maria Violante Mendes Martins e as entidades Luso-Argentinas que foram fundamentais na organização do evento. Alertou a todos para a observância das responsabilidades e precauções a serem adotadas no exercício das nossas funções. O presidente do CP também destacou

votos de muito sucesso ao Sr. Conselheiro Dinaldo Bizarro dos Santos, durante a organização e realização da próxima reunião do CRACS em Brasília/DF. Exaltou ainda a importância da composição da mesa desta Regional e fez votos de muita perseverança nos trabalhos contínuos em prol da comunidade portuguesa. Segue-se a palavra da Sra. Conselheira Maria Violante Mendes Martins, agradecendo a todos e às associações apoiadoras, detalhando os esforços empreendidos na organização da reunião. Relatou algumas dificuldades na comissão temática que participa, destacou os trinta e sete anos de trabalho em prol da comunidade portuguesa na Argentina e por último agradeceu o apoio do Sr. Embaixador de Portugal na Argentina, desejando-lhe muito sucesso. Finalizando o Sr. Conselheiro Presidente do CRACS destacou a amizade entre todos os Conselheiros, a importância da continuação das reuniões On-line, mais uma vez destacou votos de agradecimento aos Conselheiros da Venezuela, manifestando um “somos todos irmãos!”. O Sr. Presidente perguntou se mais algum Conselheiro gostaria de usar da palavra. Como ninguém se manifestou o Sr. Presidente desejou um feliz retorno a cada conselheiro ao seu país de origem e deu por encerrada a reunião, lavrando-se esta Ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Presidente do Conselho Regional das Comunidades Portuguesas para a América Central e América do Sul.

António Davide Santos da Graça

Conselheiro das Comunidades Portuguesas – CCP

Presidente do Conselho Regional para América Central e América do Sul

Luiz Paulo de Figueiredo Pina

Conselheiro das Comunidades Portuguesas – CCP

Secretário do Conselho Regional para América Central e América do Sul